

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO TRATAMENTO SOBRE A TUBERCULOSE DE USUÁRIOS DE 2 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO VELHO

**SOUZA, Aline Barbosa de; RIBEIRO, Elissandra Freitas; AZEVEDO, Gilberto Santos; SILVA, Isabelle Eutália Rodrigues da; MATIAS, Kátia Caroline Ferreira; MASCHIO, Maria Karolina Justino; SILVA, Sabrina Carvalho da; RAMOS, Tainara Demarchi; ROLDÃO, Luiz Felipe Machado; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga.**

Coordenação de Medicina do Centro Universitário São Lucas

**Introdução/objetivo:** A Tuberculose (TB) é causada por uma bactéria denominada de *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK) transmitida de maneira direta e pelo contato crônico de pessoa a pessoa pelas gotículas de saliva. É importante salientar que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a TB é a doença infectocontagiosa que mais mata no Brasil. Além disso, considerada uma doença negligenciada, na qual atinge principalmente os países em desenvolvimento, representando cerca de 95% dos casos, de acordo com Ruffino-Netto, (2002).O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento do tratamento sobre a doença Tuberculose de usuários de 2 Unidades de Saúde da Família em Porto Velho. **Material e Métodos:** Após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 16551019.7.0000.0013), questionários foram aplicados nas Unidades de Saúde da Família Osvaldo Piana e Areal da Floresta, para analisar o conhecimento da população sobre a doença Tuberculose. Ao todo foram aplicados 136 questionários, classificando por ordem de idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade e, renda familiar. **Resultados e Discussão:** Observou-se ao final do tabelamento dos dados que o número de mulheres é significativamente maior que os dos homens, 84 em relação a 52, significando uma diferença de 32 pessoas. Em relação a idade dos entrevistados, foi tabelada conforme uma divisão de faixa etária composta por: de 18-29 (41 entrevistados), de 30-39 (39 entrevistados), de 40-49 (25 entrevistados), de 50-59 (19 entrevistados) e idosos, somando o restante em 12 entrevistados. No quesito raça, os que se consideram amarelo, 4 pessoas; branco, 10 pessoas; indígena, 2 pessoas; negro, 22 pessoas e pardo 9 pessoas.

Perguntou-se sobre o estado civil dos entrevistados, correspondendo aos seguintes números: 75 solteiros, 49 casados, 8 divorciados e 4 viúvos. Quando foi questionado sobre a escolaridade, 16 confirmaram não terem escolaridade, 30 terem concluído o Ensino Fundamental, 76 o Ensino Médio e apenas 14 finalizaram o Ensino Superior completo. O último quesito analisado foi referente à renda do entrevistado, analisada em quantidade de Salários Mínimos (SM), como: menor que um (11/136), um SM (59/136), dois SM (32/136), três SM (11/136), quatro SM (9/136) e cinco ou mais SM, contabilizou em 12 das 136 pessoas entrevistadas. Ademais, o presente projeto tabelou duas questões de formas pontuais: o que é TB e qual(is) seu(s) tratamento(s), respectivamente, anotou-se que: 99 não souberam responder, 31 souberam responder parcialmente e 6 pessoas souberam responder exatamente o que é a Tuberculose; na segunda questão, 125 não sabem, 5 sabem apenas parcialmente e 6 sabem exatamente o(s) tratamento(s) da doença. Desse modo, chegou-se a conclusão dos dados coletados nas 2 unidades de Porto Velho, Rondônia: as mulheres eram em maior quantidade, aproximadamente 61% em relação aos homens; a faixa etária de número superior foi a de 18 a 29 anos, com 30,1%, maior que o triplo da de idosos que não chegou a 9%. Verificou-se também que, cerca de 72% dos entrevistados eram pardos e a quantidade de indígenas foi menor que 1,5%. Além disso, a quantidade de pessoa com o salário mínimo menor que um ou igual a um, juntamente com os indivíduos que não possuem o Ensino Médio completo, totalizaram em mais de 84%. E por último, foram analisados os resultados negativos para as duas perguntas levadas em consideração, resultando em 82,3% do total de 272 repostas “não sei”.

**Conclusão:** Desse modo, pode-se afirmar que a Tuberculose é um problema persistente de Saúde Pública, assegurando sua classificação como uma Doença Negligenciada, na qual são necessárias medidas concretas sobre Educação em Saúde a fim de disseminar informações fundamentais para a população em geral, divulgando o que é e em que consiste, tratamentos, formas de transmissão, adesão ao tratamento e profilaxia da Tuberculose.

**Palavras chave:** Tuberculose. Questionário. Educação em saúde.

**E-mail:** [gilbertoadvento@hotmail.com](mailto:gilbertoadvento@hotmail.com)